AUTOR(ES): RAFAEL VICTOR SOARES AMARAL e SAMANTA AMARAL SOARES.

UTOPIA E DISTOPIA: O ASPECTO CONTEMPLATIVO E CONCEITUAL DE *BLADE RUNNER 2049*

O presente trabalho analisa o filme *Blade Runner 2049* (2007, Estados Unidos, Denis Villeneuve), inspirado no romance “*Do androids Dreams of electric sheep?*” escrito por Phillip K. Dick, autor cujo nome se destaca nas obras de ficção científica do subgênero *cyberpunk*. Neste trabalho, nosso objetivo é analisar como a tecnologia colabora significativamente para a trama, por não se limitar apenas a constituir o tema e cenários das cenas. Para esta tarefa, de acordo com as leituras de José D’ Assunção Barros, Cristiane Nova, Michèle Lagny, André Bazin e Ismael Xavier, consideramos indispensável abordar o cinema como agente da história, dentro do seu processo de decupagem filmica. No que tange às questões teóricas, utilizamos os conceitos de utopia e distopia para compor o debate acerca da relação entre homens e máquinas em determinados períodos da história, especialmente o dialogo destes com as discussões do campo historiográfico por intermédio da ficção científica. Além disso, pretendemos nos inserir nas leituras acerca da globalização, pois o cenário do filme tem este conceito como característica estética, assim como conceitual. Ademais, pretendemos compreender como a memória se tornou um produto comercial manipulável entre os personagens, pois, na ficção a instrumentalização de memórias fictícias e verossímeis comercializadas por corporações despertam problematizações condizentes às problemáticas da globalização. Com isso, consideramos pertinente realizar considerações sobre signos linguísticos e símbolos, partindo da hipótese de que estes elementos são responsáveis por transmitir para o espectador questões importantes relacionadas à trama e ao contexto global. Por fim, esperamos adentrar em possíveis discussões relacionadas as questões contemporâneas, visto que a globalização e uso de tecnologias são temas cada vez mais necessários a serem discutidos, sobretudo no campo acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Globalização, Memória, Signos Linguísticos, Utopia e Distopia.